

IMERSÃO NA CULTURA HISPANO-BRASILEIRA ATRAVÉS DA CIÊNCIA

Adélia Cristina Silva Passos¹

Francisca da Silva Costa²

Milena Sousa Silva³

Luzia Pereira Rodrigues⁴

RESUMO

Esta escrita apresenta o projeto de Feira Científica Cultural Hispano-Brasileira – FECHIB, da escola integral maranhense, IEMA Pleno de Paço do Lumiar. É uma motivação pensada no intuito de promover a reciprocidade entre a cultura dos países latinos e a brasileira. Traz em seu escopo uma metodologia integradora e multidisciplinar, que busca incentivar os estudantes de escolas públicas de Ensino Médio, à iniciação científica na Área de Linguagem. A Feira surge da busca de soluções inovadoras para a valorização do ensino da língua espanhola ao passo que propõe ações para o estreitamento da comunicação entre países da América Latina, influenciando na prática de conversação para a fluência em língua estrangeira e melhor receptividade aos imigrantes. A Feira é um evento que busca incentivar os alunos das escolas públicas de 13 (treze) municípios do Maranhão, a criarem propostas que facilitem a aproximação entre as culturas dos países mais próximos, assim desenvolvam trabalhos que facilitem a socialização destas culturas, e ainda, despertem para a importância de aprender um segundo idioma, visando sua trajetória acadêmica e até mesmo o intercâmbio em diferentes níveis e necessidades. O ensino de língua espanhola é de extrema relevância, haja vista a proximidade geográfica e também os laços culturais entre países que fazem fronteira com o Brasil. A integração econômica e cultural com esses países oferece oportunidades aos estudantes para desenvolver diversas habilidades como: comunicar-se com pessoas de diferentes culturas, conhecer a riqueza da cultura hispânica e também ser um diferencial no mercado de trabalho, considerando que o espanhol é a segunda língua mais falada no mundo com mais de 460 milhões de falantes nativos. O Projeto visa promover a familiarização de alunos do Ensino Médio e Técnico à iniciação científica e ao estudo de língua estrangeira, difundindo o conhecimento sobre uma das línguas mais faladas no mundo.

Palavras-chave: Cultura, Hispano-brasileira, Iniciação científica, Ensino médio e técnico.

INTRODUÇÃO

A idealização desta Feira tem como objetivo promover a cooperação entre as línguas portuguesa e espanhola, além de integrar as culturas desses países que são tão próximos tanto culturalmente como socialmente. A FECHIB, surgiu como incentivadora de propostas de pesquisas para trazer valorização da língua espanhola, junto a estudantes de escolas da Região

¹ Graduada em Letras pela Universidade Federal do Maranhão e Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior pela Laboro, adeliapassos88@gmail.com;

² Mestre pelo Curso de Artes Visuais ProfArte da Universidade Federal do Maranhão, francarte@gmail.com;

³ Graduada em Artes Visuais pela Universidade Federal do Maranhão, milenaluz7@gmail.com;

⁴ Graduada em Teatro pela Universidade Federal do Maranhão, luziaesofia07@gmail.com.



Metropolitana de São Luís.

É um evento integrador e multidisciplinar que busca incentivar os alunos, de escolas públicas dos treze municípios do Maranhão, a criarem propostas que facilitem a aproximação entre as culturas dos países da América Latina, ao passo que também apresentem trabalhos que facilitem a socialização das culturas latino-americanas na Região Norte Maranhense, e ainda, despertem para a importância de aprender um segundo idioma, visando sua trajetória acadêmica.

O Projeto visa promover a familiarização de alunos do Ensino Médio e Técnico à iniciação científica e ao estudo de língua estrangeira, difundindo o conhecimento sobre uma das línguas mais faladas no mundo.

O ensino da língua espanhola no Brasil e no Maranhão é de extrema relevância, pois sete dos nove países que fazem fronteira com o Brasil falam espanhol e têm a língua como idioma oficial: Argentina, Bolívia, Colômbia, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela. A proximidade com esses países influencia o uso diário da língua, e quem mora perto das fronteiras acaba aprendendo os dois idiomas. O que já é um motivo substancial para difusão do idioma em nosso país.

O Espanhol, como segunda língua mais falada no mundo, em termos de nativos, além de ser uma das línguas mais estudadas e também o idioma oficial de várias organizações do mundo em geral, por exemplo, da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), por conseguinte, o espanhol oferece à nossa população uma vantagem significativa ao facilitar a comunicação com países de nossa fronteira que falam o idioma.

Embora saibamos que a língua é um fator que diferencia o Brasil de seus adjacentes latinos, as questões sociais, dentre outros fatores, nos aproximam da difusão da cultura hispano-americana que fez com que cidadãos comuns, instituições de ensino, empresas públicas e privadas procurassem romper fronteiras linguístico-históricas e demonstrassem interesse em conhecer aspectos culturais dos países cujo idioma é o espanhol.

Sabemos que a cultura e a língua hispânica estão presentes em 22 países e em três continentes (América, Europa e África) ao redor do mundo. Dessa forma, entende-se a necessidade da implementação do componente de Cultura Espanhola e Hispano-americana no currículo maranhense, tendo em vista que o estudante está integrado em um mundo globalizado, multicultural e de acesso aos diversos conhecimentos produzidos que permeiam sua



constituição enquanto sujeito sociocultural e histórico além de despertar seu olhar para a percepção das diversidades dos países hispanofalantes e suas implicações sociais, políticas, econômicas e culturais na tessitura de suas identidades.

Outro importante fato que impulsiona nossa proposta é a constatação de um número considerável de imigrantes venezuelanos no Maranhão. Segundo dados da Organização Internacional para Migrações (OIM) que traçou o trajeto de pessoas da Venezuela ao Brasil, relacionando a integração socioeconômica destas pessoas, a maioria é integrante dos povos indígenas Warao. Os Warao são hoje o principal contingente de migrantes e refugiados que chegam da Venezuela ao Brasil. De acordo com dados compilados pela Plataforma R4V, mais de 5.000 indígenas venezuelanos chegaram ao país desde 2016 pela fronteira norte sendo que aproximadamente 65% deles são da etnia Warao. Na Venezuela, a estimativa é que sejam mais de 50 mil indígenas dessa etnia. A população Warao está presente nas cinco regiões do Brasil, mas até hoje poucas iniciativas foram tomadas para conhecer o perfil desses indígenas no Maranhão, dessa forma boa parte se dispersa pelas ruas, sinais de trânsito, como pedintes ou vivendo nas ruas. As barreiras se tornam ainda maiores pela falta de entendimento do idioma pela maioria da população brasileira.

A proposta em compasso com a busca de inserção dos estudantes do Ensino Médio na iniciação à pesquisa, traz à tona ainda a necessidade de já incutir nos mesmos a importância da proficiência em língua estrangeira, como diferencial para a continuidade nos estudos e inclusão no mercado de trabalho.

Ademais, o currículo maranhense, através das mudanças realizadas no Novo Ensino Médio, tornou-se inovador ao manter em sua matriz este componente curricular cujo objetivo é apresentar a diversidade cultural, histórica, econômica, política e social dos países que têm o espanhol como idioma oficial. Sendo assim, ao proporcionar ao estudante o estudo sobre o viés cultural, amplia-se o conhecimento acerca das diferenças e sobretudo do que seja a diversidade cultural (Caderno de orientações pedagógicas para a cultura espanhola e hispano-americana rede estadual de Ensino do Maranhão, 2023, p. 6 e 7).

A primeira Feira Científica Cultural Hispano-Brasileiro (FECHIB), surge como proposta de pesquisa, fomentando a criação de propostas que facilitem esta aproximação entre as culturas dos países da América Latina ao passo que também apresentem trabalhos que facilitem a socialização das culturas latino-americanas aqui na região Metropolitana de São Luís.

METODOLOGIA



Em sua concretização, os estudantes deverão formar equipes de no máximo quatro pessoas, sendo três estudantes e um professor(a) para desenvolverem trabalhos que serão definidos em forma de banners durante o evento, podendo apresentar dados, produtos e maquetes e-ou resultados envolvendo os quatro eixos do evento: Cultura e Identidade; Relações Sociais na Língua Espanhola; A Cultura Latina, Espanhola, sua culinária e festividades; Migração na América Latina. Deverão também ser produzidos Artigos pelos alunos direcionados ao tema em torno das linhas de pesquisa sugeridas pela proposta, em torno da valorização da língua espanhola e suas relações sociais nas diferentes formas de inter-relação e inter-incidência entre língua, cultura e identidades.

REFERENCIAL TEÓRICO PARA FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA

A proposta deste trabalho foi pautado no despertar para a importância de aprender um segundo idioma, na capacidade dos estudantes em desenvolverem a pesquisa científica, no exercício da escrita, atuando diretamente em um problema que se reflete nos baixos números alcançados pelos alunos do Maranhão no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), onde ficamos colocados no vigésimo lugar dentre os Estados brasileiros, visando a meta 4.3. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho no mesmo.

Para além do nítido enriquecimento cognitivo e cultural o projeto ajuda a efetivar os parâmetros exigidos pelo Documento Curricular do Território Maranhense, que orienta toda rede estadual de ensino maranhense, pensando na perspectiva de flexibilização curricular que contempla a Formação Geral Básica a partir da BNCC, que ampara a organização da parte diversificada de seu ensino, constituído pelos componentes: projeto de vida, eletivas de base, pré-itinerários formativos, cultura espanhola e hispano-americana, tutoria, itinerários formativos, corresponsabilidade social, entre outros, compreendendo todas as modalidades e diversidades educacionais. Tal documento, que é composto por uma ampla gama de habilidades, prevê “Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas mídias (visuais, verbais, sonoras, gestuais) (MARANHÃO, 2022).

Seguindo a trajetória histórica do processo de inclusão do espanhol na educação básica



brasileira, ao determinar, em seu artigo 26, parágrafo 5º, que na parte diversificada do currículo deveria ser incluído, obrigatoriamente, a partir da 5ª série, ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, ficando a escolha a cargo da comunidade escolar (Brasil, 1996).

Destaca-se, também, a Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 (art. 3º), Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018 (art. 11), estabelecem a oferta da língua espanhola, em caráter optativo, de acordo com disponibilidade de oferta, locais e horários das instituições de ensino.

Sabe-se que a interação linguística possibilita a unificação do indivíduo, enquanto ser pensante o que ajuda na concretização de aspirações pessoais e profissionais.

A língua serve para o indivíduo se comunicar, expressar-se, transmitir mensagens, através de um conjunto de signos combináveis entre si, segundo normas. Serve, também, como instrumento de poder, uma vez que falamos para sermos ouvidos, para sermos respeitados e para exercermos influência sobre o outro, no lugar em que ocorre a interlocução (SANTOS, 2009, p.18).

A FECHIB também abordará conteúdos pautados pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU, que visa transformar o mundo em um lugar mais justo, inclusivo e sustentável até 2030. Composta por 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) a Agenda foi adotada por 193 Estados-Membros das Nações Unidas. Os ODSs Educação de qualidade (ODS 4) e igualdade de gênero (ODS 5), a igualdade de gênero visa eliminar todas as formas de discriminação e violência contra mulheres e meninas. Este evento destaca também a ODS 18 - igualdade étnico-racial, cuja proposta de criação anunciada em setembro de 2023, a direciona para a promoção da igualdade étnico-racial. Os ODSs estimulam passos que desempenham papéis fundamentais para o desenvolvimento das nações e a educação é vista como ferramenta transformadora, essencial para reduzir desigualdades e empoderar os indivíduos. Por isso este evento impulsiona o trabalho com estas ODSs: ODS 4 - Educação de qualidade; ODS 5 - igualdade de gênero; ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes; ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação e ODS 18 – Igualdade Racial.

RESULTADOS ESPERADOS

A FECHIB gerará grandes expectativas nas localidades envolvidas, pois trará prestígio e reconhecimento dos estudantes premiados e ainda para suas escolas e professores. Neste ínterim, que seja entendida e reverberada a importância do estudo deste idioma e suas correlatas



influências em nossa cultura, que, de forma rizomática, conflui em todo o mundo os seus saberes e características inerentes.

Evidenciaremos, no evento, a causa inclusiva e colaborativa, mobilizando toda a comunidade escolar em prol de um objetivo a ser alcançado, no intuito de que se perpetue prática da língua espanhola, fomentada partindo dos estudantes aos dirigentes locais até a Secretaria de Estado da Educação do Maranhão.

Os principais produtos em torno deste evento não estão direcionados apenas às competições culturais que serão aplicadas através da exposição e defesa dos projetos inscritos. Cada projeto tem um levantamento de dados e embasamento científico em torno. Estes projetos e produtos serão socializados difundindo conceitos acerca dos eixos estruturantes para os demais expositores e para os visitantes e prestigiadores da Feira, pois o evento será aberto para moradores da comunidade, para responsáveis e familiares dos estudantes.

Outro produto gerado está em torno das pesquisas sobre objetos ligados aos eixos estruturantes, ao longo da vigência das bolsas de pesquisa, culminando nos artigos científicos que serão publicados também.

As práticas elencadas aqui trarão engajamento e compromisso das equipes organizadoras, comissões de avaliação e principalmente zelo, criatividade e dedicação às pesquisas direcionadas ao estudo da língua espanhola e ao Componente Curricular de Espanhol.

Outro ponto a ser mensurado é o que foi levantado pela organização da sociedade civil Todos Pela Educação, produzindo um estudo estatístico que mostra os impactos que a pandemia de Covid-19 causou na educação, principalmente na prática da escrita, agravando a alfabetização em todo o país. O estudo mostra que, entre 2019 e 2021, aumentou 66,3% o total de crianças de 6 e 7 anos no Brasil que, segundo os responsáveis, não sabem ler nem escrever. O número subiu de 1,4 milhão, em 2019, para 2,4 milhões, em 2021. "Os dados reforçam o impacto da pandemia na educação, com o aumento do número de alunos fora da escola por abandono ou evasão, queda na aprendizagem e aumento das desigualdades no recorte raça e cor e condições econômicas", afirmou Ivan Gontijo, coordenador de políticas educacionais do Todos pela Educação.

Assim, acreditamos que projetos como a Feira impactam neste contexto, pois se propõe atuar como uma centelha que irá reverberar sobre esta realidade em um curto espaço de tempo.



CONCLUSÃO

O XI Congresso Nacional de Educação (CONEDU), trouxe a temática "Fazer Educação a partir das Margens: Compromissos Formativos", um evento de grande relevância no cenário educacional brasileiro, por envolver profissionais de diversos setores e promover a integração entre educação, culturas, sujeitos e práticas. O CONEDU se configura como um espaço privilegiado para a discussão de temas cruciais, para a troca de experiências e a apresentação de pesquisas que visam uma sociedade mais inclusiva e humanitária. Congressos dessa natureza são vitais para impulsionar o debate sobre as realidades e os desafios da educação em diferentes contextos do país.

Neste cenário, a apresentação de relatos de ações como a Feira Científica Cultural Hispano-Brasileira (FECHIB), da escola IEMA Pleno de Paço do Lumiar no Maranhão, adquire uma importância fundamental para a educação brasileira. A FECHIB é uma iniciativa que promove a reciprocidade entre a cultura de países latinos e a brasileira, utilizando uma metodologia integradora e multidisciplinar para incentivar a iniciação científica na Área de Linguagem e valorizar o ensino da língua espanhola.

Em importância para a Educação, percebemos que relatos como este evidenciam práticas pedagógicas inovadoras que visam a solução de problemas regionais e o alinhamento com diretrizes nacionais. A FECHIB, por exemplo, atende à necessidade de valorização do ensino de espanhol, crucial dada a proximidade geográfica e os laços culturais com sete dos nove países fronteiriços do Brasil. Além disso, a feira é um evento integrador e multidisciplinar que busca desenvolver a pesquisa científica e o aprendizado de um segundo idioma em escolas públicas de 13 municípios do Maranhão.

Devemos levar em consideração também os impactos na comunidade escolar e Familiar, que uma proposta como a FECHIB gera, criando grandes expectativas e trazendo prestígio e reconhecimento aos estudantes, escolas e professores premiados. Ele mobiliza toda a comunidade escolar em prol de um objetivo comum, fomentando a prática da língua espanhola. A socialização dos projetos e produtos científicos é aberta a moradores, responsáveis e familiares, ampliando o alcance do conhecimento para além dos muros da escola e impactando diretamente na comunidade. Ao incutir a importância da proficiência em língua estrangeira e da pesquisa, o evento oferece um diferencial para a continuidade dos estudos e a inclusão no mercado de trabalho. Adicionalmente, o foco em temas como a migração na América Latina, especialmente a presença de imigrantes venezuelanos Warao no Maranhão, e o alinhamento com as Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (como Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero, Redução das Desigualdades e Igualdade Étnico-Racial), destaca a relevância social e a capacidade do projeto de abordar questões de diversidade cultural e inclusão.

Podemos refletir sobre a difusão e socialização deste tipo de atividade, inspirando professores e incentivando a superação de desafios, porque a iniciativa se propõe a atuar como uma "centelha" que impacta o contexto de desafios educacionais, como o aumento de crianças que não sabem ler nem escrever, agravado pela pandemia de Covid-19, estimulando o engajamento na escrita e pesquisa científica.

Em suma, a apresentação e a discussão de experiências como a FECHIB em espaços como o CONEDU são essenciais para que as práticas bem-sucedidas e inovadoras se difundam, contribuindo para uma educação brasileira mais conectada com o mundo, mais inclusiva e capaz de promover o desenvolvimento acadêmico, cultural e social dos estudantes e de suas comunidades.



REFERÊNCIAS

Agência das Nações Unidas para a Imigração. Visualização: <https://brazil.iom.int/pt-br/news/maioria-dos-indigenas-venezuelanos-warao-que-chegaram-ao-maranhao-possuem-ate-40-anos-e-migraram-em-busca-de-trabalho-e-de-reunificacao-familiar>. Acesso: 09 de setembro de 2024.

BRASIL. MEC Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Secretaria de Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.

HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Rio de Janeiro: EdiPUC-Rio. Apicuri, 2016.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. <https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acesso em 03/09/2022.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Bertrand Brasil, 1996.

MURRIE, Zuleika de Felice (coord.). **Linguagens, códigos e suas tecnologias - livro do estudante: Ensino Médio** — 2. ed. — Brasília: MEC:INEP, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim Severino. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2003.

